

O sertanejo Leonardo grava novo DVD e faz homenagem ao recém-falecido cantor brega Waldick Soriano

Página 19

O ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

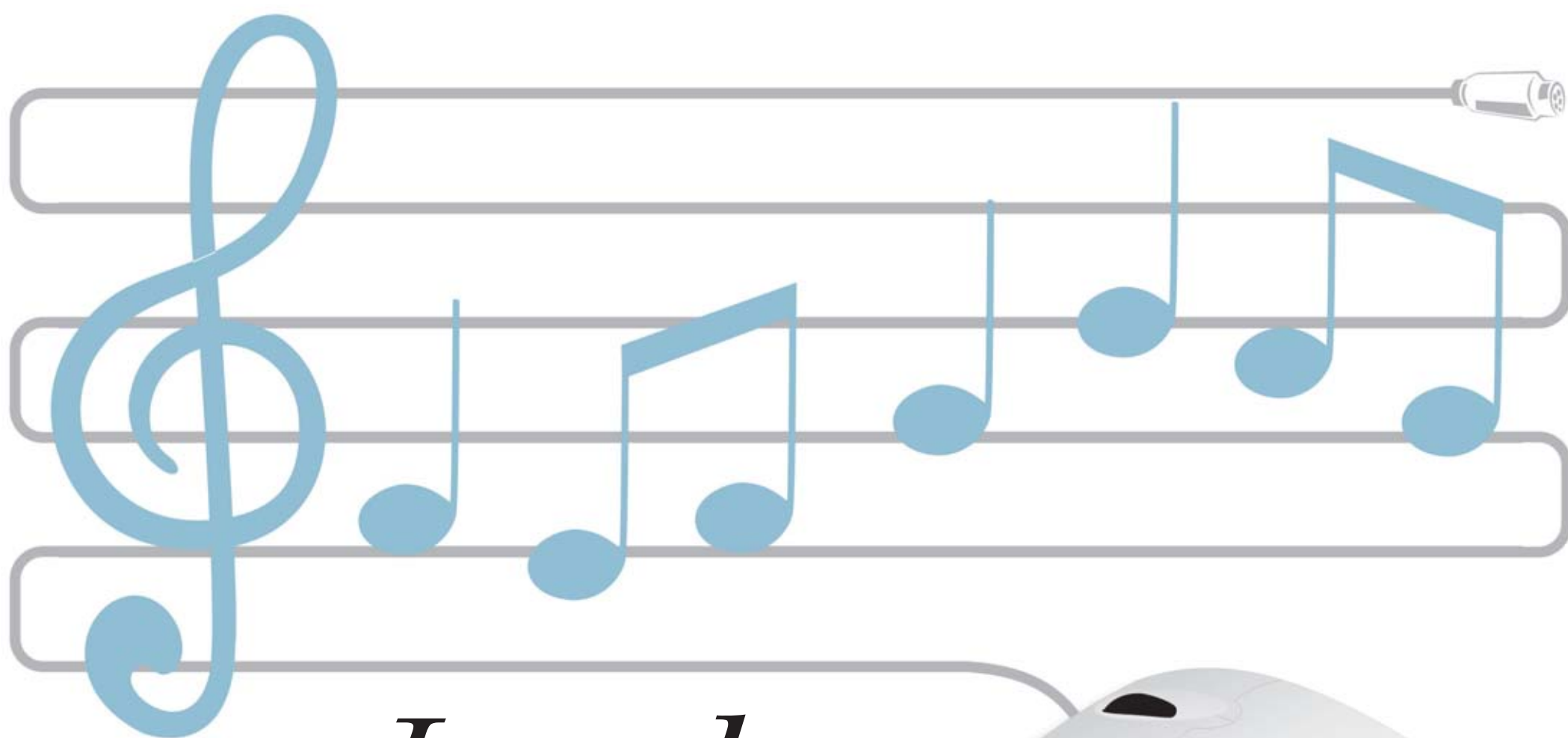
# Arte e Lazer

QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2009



PATRIMÔNIO: Inaugurada sede do Iphan na Capital

Página 22



A internet é sinônimo de revolução na divulgação de artistas e grupos

## Janela mundial



Carol Alencar

S em sair de casa, com apenas um "clique", uma pessoa se comunica com outra em qualquer lugar do mundo. Não só se comunica, como também tem acesso a todo tipo de informação e produção artística de todo o planeta. Desde o surgimento da internet - que nos anos 70 e 80 ainda era restrita ao uso militar e acadêmico e a partir de 1990 começou a se popularizar -, a evolução tem sido frequente e as opções que ela oferece ao navegador são infinitas. Um fenômeno mais recente é expressar-se por meio de um diário virtual (blog) e postar preferências sobre os mais variados segmentos culturais. Ter perfil no MySpace, Orkut, Blog, Fotolog e, mais recentemente, no Twitter, já é fundamental para quem quer propagar mundialmente sua música, grupo ou clipe musical. Várias bandas da Cidade Morena investem nesse tipo de mídia como ferramenta de divulgação.

O duo Filho dos Livres disponibiliza em seu portal uma diversidade de opções para os internautas escutarem e baixarem na íntegra seus quatro discos. "A inter-

net é uma mídia indispensável nos tempos atuais. É uma ferramenta que mais se comunica com os fãs e seguidores do artista", ressalta o guitarrista Guilherme Cruz, cantor do duo. O mesmo acredita o músico Jerry Espíndola. Ele foi um dos primeiros músicos de MS a ter um perfil no MySpace - canal de música que é possível ouvir o disco e assistir ao clipe do artista - e não tem cerimônia em investir na rede mundial para se propagar. "A internet veio para nos salvar e já quebrou o paradigma de que o artista só consegue espaço se é famoso. Ela é igual para todos e o retorno é imediato, ótimo para a divulgação do trabalho do músico", ressalta.

### PROPAGANDA

Além da divulgação dos sites já atuantes na divulgação da música, algumas bandas campo-grandenses utilizaram a criatividade para inovar ainda mais. O grupo Curimba, por exemplo, realiza eventos intercalados com a banda Louva Dub. Ambas nem sequer gravaram um CD e já há várias músicas na "boca" da galera. "Fora o MySpace, YouTube e Orkut, a gente tem feito o vídeo-flyer, que é um meio a mais para aproximar o público dos nos-

sos shows", confessa André Stábile, vocalista da Curimba.

O vídeo-flyer é um tipo de propaganda chamativa para shows, pode ser feita com qualquer câmera e postada na internet. As bandas Dombrás, Muchileiros, Facas Voadoras e Dimitri Pellz também aderiram à nova moda. "O virtual é a forma mais eficaz de divulgar o trabalho das bandas; hoje em dia não dá mais para se limitar numa coisa só. Além do mais, é a forma mais fácil de se chegar ao público interessado, porque fica a critério deles navegarem ou não no site da banda 'x' ou 'y'", enfatiza a produtora cultural Letz Spíndola.

### DISCO

Com o surgimento das novas tecnologias, a ideia de ter de gravar um disco com várias músicas, ainda um conceito originário dos LPs, os "bolachões", está ultrapassada. "O CD é uma concretização do trabalho do músico. Ele faz parte do resultado daquele projeto. É utopia pensar que vamos ganhar dinheiro vendendo discos sem ter uma gravadora grande e um prestígio popular. Só vai comprar o CD o cara que for fã ou ter aquela curiosidade de ver o encarte e tal", frisa o vocalista Rodrigo Falleiros da Jennifer

Magnética. A banda vende seus CDs por apenas R\$ 5: "Por sermos uma banda independente, o preço do nosso CD é em conta". O saxofonista Gabriel Escalante, da Louva Dub, acredita piamente na era digital. "A internet é algo revolucionário. Sem dúvida, é o melhor meio de divulgação", afirma. Segundo Gabriel, o vídeo do seu grupo "Apague a Luz" tem mais de mil acessos no YouTube desde 20 de junho de 2009.

A banda Facas Voadoras também comemora o número de visitantes no YouTube. No total, mais de 7 mil pessoas assistiram na internet o vídeo "1:54", que atualmente integra a programação da MTV. "A internet é uma vitrine para qualquer banda. Ela foi a peça-chave para a gente ingressar na MTV", argumenta o vocalista Leonardo Schmidt. "Nós nem sequer lançamos um CD e nosso vídeo, que estava circulando na internet, foi um dos mais votados para passar na MTV. É esse tipo de retorno imediato que valoriza ainda mais essa potência que é o mundo digital", indaga.

Uma novidade, não muito comum no Brasil, está na estratégia inesperada usada pela banda Midnight Purple. Os músicos Marcelo Tezeli, Marcelo Armôa e Sandro Moreno gravaram nove músicas no estilo rock/pop em

### Bandas de MS na rede

<b>Jerry Espíndola</b> www.myspace.com/jerrypop	
<b>Curimba</b> www.myspace.com/curimba	
<b>Filho dos Livres</b> www.filhosdoslivres.com.br	
<b>Louva Dub</b> www.myspace.com/louvadub	
<b>Muchileiros</b> www.myspace.com/muchileiros	
<b>Jennifer Magnética</b> www.jennifermagnetica.com.br	
<b>Facas Voadoras</b> www.myspace.com/facasvoadoras	
<b>Midnight Purple</b> www.midnightpurple.net	
<b>Dimitri Pellz</b> www.twitter.com/dimitripellz	

Fonte: Reportagem

inglês e disponibilizaram no site de música Reverb Nation, semelhante ao MySpace. O site norte-americano criou um programa para que bandas pré-selecionadas coloquem à disposição uma de suas músicas para download gratuito. O procedimento é feito sem custo para o internauta, mas é remunerado para o artista. O patrocinador do programa - no caso, o Windows - paga até US\$ 300

para cada artista. "Não tínhamos ideia dessa repercussão toda. A partir de agora, vamos sugar ao máximo essa ferramenta que é a peça-chave do nosso estouro nas mídias do mundo", aposta o baixista Marcelo Armôa. Cada download equivale a US\$ 0,30; a banda já atingiu os mil downloads, que equivale a R\$ 600.

E-mail para esta editoria: arteelazer@oestadoms.com.br